Lesões em cavalos de cutiano

Autor(res)

Luiz Fernando Coelho Da Cunha Filho
Giovana Milena Ferrarini
Gabriel Deon Tramontin
Tainara Carolina Fornaza
Juliana Alves Gomes
Thaianne De Cassia Cardozo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A modalidade de cutiano exige do cavalo agilidade, força e mudanças rápidas de direção ao pular. Essas exigências biomecânicas elevadas submetem membros, tendões, articulações e cascos a estresses muito intensos, principalmente nos membros anteriores. Apesar de esse tipo de trabalho gerar performance e estética valorizadas, também aumenta o risco de lesões por esforços repetitivos, impactos abruptos e fadiga muscular. Embora haja abundância de estudos sobre lesões em cavalos atletas em geral, estudos específicos para cavalos de cutiano são escassos. Aspectos como conformação corporal, superfícies de trabalho, condicionamento físico, casqueamento adequado, e detecção precoce ainda precisam ser explorados para essa modalidade com evidência empírica recente, para permitir intervenções preventivas dirigidas.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é relatar fatores de risco específicos de lesões em cavalos de cutiano e revisar intervenções preventivas adaptadas a essa modalidade (treino, superfícies, casqueamento, condicionamento).

Material e Métodos

Foi realizada busca bibliográfica nas bases PubMed, Google Scholar, SciELO, sites informativos e repositórios brasileiros nos últimos 30 anos, usando termos como “cutiano”, “rodeio em cavalos”, “cavalos de pulo”, “animais de rodeio” e “equinos atletas”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, revisões ou relatos de caso com foco em prevenção, conduta física ou adaptações biomecânicas para cutiano ou modalidades com esforço ou tração semelhantes.

Resultados e Discussão

Poucos estudos abordam diretamente a modalidade cutiano, sendo comum a extrapolação de dados de modalidades western ou atletas de performance geral. A preparação desses animais para atividades atléticas tem como um dos principais desafios as lesões, que são influenciadas por diversos fatores, como a superfície em que

a atividade é executada, a idade do animal, a intensidade e frequência dos treinos (BATTISTIN, 2024). Em geral, os animais usados nesses esportes são acompanhados por médicos veterinários, recebendo dieta balanceada e treinamento regular, sendo tratados como verdadeiros atletas. Fatores de risco incluem superfícies inadequadas (escorregadias ou muito duras), aumento repentino de carga sem adaptação, e cascos malfeitos, que alteram a biomecânica e geram tensões assimétricas. Desequilíbrios musculares, especialmente nos membros anteriores, e fadiga também são contribuintes relevantes. Segundo Ferraz (2006), o cavalo atleta pode aprimorar seu desempenho por meio de treino, nutrição e suplementação adequados em cada fase esportiva. Cholfe (2012), ao estudar touros de rodeio, identificou enteseopatias, artrite séptica e doença articular degenerativa como as lesões radiográficas mais frequentes, sendo os membros pélvicos os mais afetados nos jovens. Já nos adultos, a distribuição das lesões foi equilibrada entre os membros. A literatura reforça a importância de aquecimento específico, treinos variados e exercícios de força, visando reduzir sobrecarga e repetição de movimentos. Ribeiro (2020) destaca que o tempo mínimo de treinamento depende da adaptação fisiológica do cavalo, sendo o desempenho influenciado diretamente pela rotina de preparo físico. Recomenda-se manutenção frequente dos cascos, uso de superfícies planas e com boa tração. Apesar disso, estudos quantitativos sobre a modalidade cutiano ainda são escassos. Tecnologias como detectores de claudicação precoce e análises biomecânicas por sensores e vídeo são promissoras, mas pouco aplicadas ao esporte.

Conclusão

No cutiano, a prevenção de lesões deve priorizar condicionamento progressivo, superfícies adequadas, ferrageamento e cuidado com cascos, equilíbrio muscular e uso de avaliações objetivas para detecção precoce. Apesar das contribuições aqui apresentadas, observa-se que o esporte cutiano e os temas relacionados ao desempenho e manejo de cavalos de pulo ainda são pouco explorados na literatura acadêmica, carecendo de estudos mais aprofundados que ampliem a compreensão sobre seus aspectos técnicos, fisiológicos e culturais.

Referências

• CHOLFE, Bruno Fornitano. Estudo retrospectivo das alterações radiográficas em touros atletas com afecções ortopédicas. 2012. 54 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2012.
• BATTISTIN, LORENA. Physiotherapy in the rehabilitation of muscular and tendinous affections in athletic horses. Botucatu, 2024. 18p. Undergraduate thesis (Veterinary Medicine, Concentration Area: Medical Clinic) – Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science, Botucatu Campus, São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho".
• Ribeiro, Lucas Cândido. "Bem-estar e desempenho do cavalo atleta." (2020).
• FERRAZ, G. C. Respostas endocrinas, metabolicas, cardiacas e hematologicas de eqüinos submetidos ao exercicio intenso e a administracao de cafeina, aminofilina e clembuterol. (Dissertacao). UNESP, Jaboticabal, 2006.